

IST'S E EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS

Maísa Tavares de Souza Leite

Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG

maisa.leite01@fespmg.edu.br

Jennifer Simões de Rezende

Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG

jennifer.simoess46@gmail.com

Recebido em: 30/12/2021.

Aprovado em: 31/03/2023.



DOI: 10.18406/2359-1269v8n12021280



Resumo

Embora na atualidade o tema de IST's e educação sexual seja mais abordado entre jovens e adolescentes, ainda há um def no ensino sobre o assunto, fazendo com que eles tenham poucas informações ou informações errôneas sobre o assunto, fazendo com que o índice de casos de infecções continue aumentando. O propósito deste estudo foi de analisar se as práticas de educação em saúde nas escolas, dentro do contexto do ensino fundamental ou médio, têm sido eficientes na conscientização dos estudantes para a prevenção de IST's. Após a análise criteriosa de artigos sobre o tema, 5 foram selecionados para embasar o estudo, sendo que todos eles relatam haver falta de conhecimento sobre o tema por parte dos alunos e falta de preparo dos professores para aborda-lo. Logo, conclui-se que ainda há uma alta taxa de alunos em período escolar que desconhecem as formas de prevenção, transmissão e tratamento das IST's, mostrando que as práticas de educação em saúde nas escolas não tem sido tão eficiente.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Educação sexual. Prevenção.

Abstract

Although currently the subject of STIs and sex education is more addressed among young people and adolescents, there is still a lack of teaching on the subject, meaning that they have little information or erroneous information on the subject, causing the rate of cases of infections continue to rise. The purpose of this study was to analyze whether health education practices in schools, within the context of elementary or high school, have been efficient in raising students' awareness of STI prevention. After a careful analysis of articles on the subject, 5 were selected to base the study, all of which report lack of knowledge on the subject on the part of students and lack of preparation of teachers to address it. Therefore, it is concluded that there is still a high rate of students in school who are unaware of the forms of prevention, transmission and treatment of STIs, showing that health education practices in schools have not been as efficient.

Keywords: Health education. Sex education. Prevention.

Introdução

A educação em saúde tem como finalidade a preservação da saúde individual e coletiva. No contexto escolar, educar para a saúde consiste em dotar crianças e jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao bem-estar físico, social e mental.

É cada vez maior o número de adolescentes apresenta-se desinformados em relação a prevenção de IST's HIV/AIDS, o que acaba aumentando, por falta de informação e diálogo, os riscos de infecção entre os jovens e adolescente que ainda estão em período escolar.

Logo, a inclusão do ensino sexual nas escolas através da educação em saúde além de ajudar a prevenir, também insere aos alunos os conhecimentos suficientes para colocar tal medida em prática.

Esta pesquisa é justificada pelo aumento indiscriminado de infecções sexualmente transmissíveis em jovens que, mesmo estando em período escolar, iniciam a vida sexual sem um real conhecimento sobre suas

consequências e sobre a importância da prevenção. Deste modo, este trabalho tem como objetivo analisar se as práticas de educação em saúde nas escolas, dentro do contexto do ensino fundamental ou médio, têm sido eficientes na conscientização dos estudantes para a prevenção de IST's.

Metodologia de Pesquisa

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura referente a educação em saúde: IST's e educação sexual nas escolas. Foi utilizado como método para realizar essa introdução uma pesquisa bibliográfica e pesquisa de dados através da seleção de artigos do site BVS (Biblioteca Virtual em saúde). Foram utilizados os descritores educação em saúde and ist's e foram encontrados 4.316 artigos. Quando adicionado os filtros: Texto completo; Base de dados BDEF - enfermagem (Brasil); Idioma Português foram filtrados para 83 artigos. Adicionando o filtro: Anos 2013 a 2017 foram encontrados 38 artigos. E quando adicionado os assuntos principais os artigos foram filtrados para 32, mas somente 8 atenderam especificamente sobre o tema abordado nas escolas.

Resultados e Discussões

Após a leitura dos 8 artigos foram selecionados 5 para embasar, principalmente, a importância desse estudo.

Tabela 1 - pontos positivos e negativos dos artigos analisados de 2015 a 2017

ARTIGOS ANALISADOS	ANO	AUTORES	OBJETIVOS	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Conhecimento de estudantes adolescentes sobre transmissão, prevenção e comportamentos de risco em relação as DST/HIV/AIDS	2016	Silva, R.A.; Nelson, A. R.C; Duarte, F. H. S; Prado, C.C; Holanda, J. R. R; Costa, D. A.R.S.	Avaliar o conhecimento de estudantes de uma escola pública sobre às IST/HIV/AIDS	apontar índices de desconhecimento em relação à transmissão, prevenção e tratamento da AIDS Apontar comportamentos que tornam a população jovem vulnerável às IST/AIDS Apontar a necessidade de programas de orientação sexual nas escolas	Apesar do artigo falar sobre a necessidade de programa de orientação nas escolas, ele não exemplifica os tipos de programa e como podem ser colocados em pratica.
Discutindo		Silva, S. P. C; Barbosa, A. P.	conhecer práticas de educadores para	Desenvolver temáticas como que, por falta de	Se limitar somente a falta de capacitação

sexualidade/IST no contexto escolar: práticas de professores de escolas públicas	2016	P; Araújo, C.S; Silva, T. I. M; Antana, R. N.	trabalhar educação sexual com adolescentes em escolas públicas	capacitação, docentes não se consideram aptos para trabalhar sexualidade e IST com o público adolescente.	dos docentes e não a outras possibilidades como integração dos profissionais da área
Orientação sexual para adolescentes: conhecimento e prática de docentes das escolas públicas	2015	Borges, J. P. A; Moura-Ferreira, M.C.	Caracterizar e descrever sobre os conhecimentos e da prática de docentes das escolas públicas para orientação sexual.	Abordagem de temas mais solicitados sobre o assunto _____ pelos alunos _____ Apontar falta de novas pesquisas sobre as dificuldades referidas pelos docentes	Fugir do objetivo proposto
Adolescentes escolares acerca das DST/AIDS: quando o conhecimento não acompanha as práticas seguras	2017	Cordeiro, J. K. R; Santos, M. M; Sales, L. K. O; Morais, I. F; Dutra, G. R. S. F.	avaliar os saberes e as práticas dos adolescentes escolares em relação às DSTs/AIDS	Aplicação de questionário do Ministério da Saúde e apresentação de propostas para tentativa de solução do problema	Não levantar dados do nível de conhecimento dos adolescentes que responderam ao questionário
Atividades educativas sobre práticas sexuais de risco para estudantes: relato de experiência	2016	Angelim, R. C. M; Cabral, L. R; Queiroz, S. B. A; Freitas, R. M. M; Abrão, F. M. S..	relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem quanto a atividades educativas sobre sexualidade e práticas sexuais, direcionadas a estudantes de nível médio	Destacar a necessidade de incorporar os profissionais da saúde nas atividades educativas acerca das Doenças Sexualmente Transmissíveis	As experiências de acadêmicos de enfermagem não foram <u>aprofundadas</u> Não há nada que remeta as formas que os acadêmicos podem introduzir as atividades educativas nas escolas

Fonte: elaborado pelas próprias autoras (2021).

O artigo “Conhecimento de estudantes adolescentes sobre transmissão, prevenção e comportamentos de risco em relação as DST/HIV/AIDS” relata sobre um estudo feito com estudantes de uma escola pública na cidade de Natal/RN, sobre transmissão, prevenção e comportamentos de risco em relação às DST/HIV/AIDS. O objetivo foi avaliar o conhecimento de adolescentes sobre esses assuntos através de um estudo realizado de março a dezembro de 2013. Foram apontados através da pesquisa índices significativos de desconhecimento em relação à transmissão, prevenção e tratamento da AIDS e alguns comportamentos de risco que tornam a população jovem vulnerável às DST/AIDS.

O segundo artigo foi “Discutindo sexualidade/IST no contexto escolar: práticas de professores de escolas públicas”. Inicialmente foi aplicado um estudo descritivo exploratório, de abordagem quantitativa, desenvolvido com 103 docentes de 15 escolas da rede pública estadual e municipal de ensino de Petrolina/PE, Brasil. Esse estudo avaliou que a maioria dos docentes que participaram não haviam sido capacitados para abordar o assunto e, por este

motivo e pela baixa frequência de profissionais da saúde nas escolas, eles não se consideravam aptos para trabalhar sexualidade e IST com o público adolescente.

O terceiro artigo “Orientação sexual para adolescentes: conhecimento e prática de docentes das escolas públicas”. Foi desenvolvida uma revisão integrativa da literatura através de um formulário para coleta de dados em pesquisa bibliográfica com o objetivo de caracterizar e descrever a produção científica acerca do conhecimento e da prática de docentes das escolas públicas sobre orientação sexual.

O estudo “Adolescentes escolares acerca das DST/AIDS: quando o conhecimento não acompanha as práticas seguras” levou em conta a falta conhecimento adequado sobre as DSTs/AIDS nos adolescentes que iniciaram sua vida sexual precocemente. Desta forma, objetivaram avaliar os saberes e as práticas dos adolescentes escolares em relação às DSTs/AIDS utilizando como método a aplicação de um questionário do tipo inquérito Conhecimento, Atitude e Prática, do Ministério da Saúde, em uma amostra probabilística com 140 escolares da rede pública de ensino.

Após a construção do banco de dados foi feita a análise descritiva das variáveis qualitativas do QASP, comprovando que a maioria dos entrevistados não possuía o conhecimento adequado sobre as DSTs/AIDS.

O trabalho “Atividades educativas sobre práticas sexuais de risco para estudantes: relato de experiência” foi um estudo realizado estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a vivência de acadêmicos de enfermagem no projeto de extensão “Abordagem de jovens escolares acerca de AIDS”, junto ao Programa Saúde na escola, no Bairro Santo Amaro-Recife, Pernambuco, o qual foi realizado em duas escolas públicas com o objetivo de relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem quanto a atividades educativas sobre sexualidade e práticas sexuais, direcionadas a estudantes de nível médio.

Considerações Finais

Ao analisar as práticas de educação sexual nas escolas, podemos concluir que ainda há uma alta taxa de alunos em período escolar que

desconhecem as formas de prevenção, transmissão e tratamento das IST's. Isso ocorre tanto pela falta de preparo dos docentes para abordar o assunto em sala de aula quanto pela defasagem dos profissionais da saúde, principalmente enfermeiros, nos ambientes escolares. Diante disso fica claro que mesmo com os avanços no diagnóstico e tratamento das IST's, ainda é necessária uma melhora na educação em saúde para alertar os jovens e adolescentes, que são os mais afetados pelas infecções muitas vezes por falta de informação.

Referências

PETRÓ, G. V; COGO, A.P. Blogs escolares sobre sexualidade: estudo exploratório documental. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, vol.34, n.3 Sept. 2013

ROMERO, K.T; MEDEIROS, E.H. G R; VITALE, M. S.S; WEHBA, J. O conhecimento das adolescentes sobre questões relacionadas ao sexo. **Rev Assoc Med Bras**, (1992); 53(1): 14-9, 2007 Jan-Feb

SOUZA, V; PIMENTA, A.M; CAETANO, L C; CARDOSO, J. S. R; BEINNER, M.A.; VILLELA, L.C. Conhecimentos, vivências e crenças no campo sexual: um estudo com alunos do ensino médio com perfis socioeconômicos diferenciados. **REME rev. min. enferm**; 21: [1-11], 2017.

PEDROSA JIS. Promoção da Saúde e Educação em Saúde. In: Castro, A.; Malo, M. (Org.). **SUS: ressignificando a promoção da saúde**. São Paulo: Opas: Hucitec, 2006, p. 77-95.

SILVEIRA, AS; DONADUZZI, JC; PEREIRA, AD; NEVES, ET. **Revista enfermagem UFPE online**.

ROACH, M III, HANKS, G; THAMES, H. Jr; et al. **Defining biochemical failure following radiotherapy with or without hormonal therapy in men with clinically localized prostate cancer: recommendations of the RTOG-ASTRO Phoenix Consensus Conference**. *Int J Radiat Oncol Biol Phys*. 2006. 65:965–974.

SILVA, R.A. R; NELSON, A.R.C; DUARTE, F.H.S; PRADO, N.C.C; HOLANDA, J.R.R; COSTA, D.A.R.S. **Rev. pesqui. cuid. fundam.** (online); 8(4): 5054-5061, out.-dez. 2016. tab